

**Exemplo:**  $x u_x + (x-1) u_y + x u - e^{x-y} = 0$

$$\mathbf{x} = (x, y)$$

$$\mathbf{p} = (u_x, u_y)$$

Equações características:

$$\begin{cases} \dot{p}_1 = -u_x p_1 - u_y p_2 - u + e^{x-y} - x p_1 \\ \dot{p}_2 = -e^{x-y} - x p_2 \\ \dot{z} = x p_1 + (x-1) p_2 \\ \dot{x} = x \\ \dot{y} = x - 1 \end{cases}$$

Observe que  $\frac{dy}{dx} = \frac{dy/dt}{dx/dt} = \frac{x-1}{x} = 1 - \frac{1}{x}$

Assim  $y(x) = x - \ln|x| + C$ , isto é,  
 $e^y = \frac{1}{|x|} e^{x+C} \Rightarrow |x| e^{y-x} = \text{const.}$

Note também que  $-|x| e^{y-x} = \text{const.} \Rightarrow x e^{y-x} = \text{const.}$

Temos que nas curvas características  $(x, y)$  uma relação constante  $x e^{y-x} = K$ . Defina  $t(x, y) = x e^{y-x}$ .

Também defina  $s(x, y) = y - x$ , Assim  
 ↪ conveniente escolha!

$$\begin{vmatrix} s_x & s_y \\ t_x & t_y \end{vmatrix} = \begin{vmatrix} -1 & 1 \\ (1-x)e^{y-x} & x e^{y-x} \end{vmatrix} = e^{y-x} \neq 0, \forall x, y!$$

Isso mostra que  $(s, t) \mapsto (x(s, t), y(s, t))$  é localmente **injetiva**. (Lembra de curvas?)

Considere a transformação de variável

$$v(s,t) := u(x,y) = u(te^{-s}, s + te^{-s})$$

Assim:

$$\frac{\partial v}{\partial s}(s,t) = \frac{\partial u}{\partial x}(x_{t,s}, y_{t,s})(-te^{-s}) + \frac{\partial u}{\partial y}(x_{t,s}, y_{t,s})(1 - te^{-s})$$

$$\begin{aligned}\Rightarrow v_s &= u_x(-te^{-s}) + u_y(1 - te^{-s}) \\ &= -u_x x - u_y(x-t) \\ &= xu - e^{x-y} \quad (\text{olhe a EDP}) \\ &= te^{-s}v - e^s\end{aligned}$$

$\Rightarrow v_s - te^{-s}v = -e^{-s}$ , que é uma EDO com solução

$$v(s,t) = \frac{1}{t} + f(t)e^{-te^{-s}}$$

↳ Na hora de integrar, lembre que temos uma segunda var.

Por fim  $u(x,y) = \frac{e^{x-y}}{x} + \boxed{f(xe^{y-x})}e^{-x}$   
 $\in C^1(\mathbb{R} \setminus \{0\})$  e depende das condições iniciais e contornos.

**Exemplo 2:**  $u_t + u^2 u_x = 0$

$$u(x, 0) = u_0(x) = \begin{cases} 1, & x < 0 \\ 0, & x > 0 \end{cases}$$

Reescreva como  $u_t + \left[ \frac{u^3}{3} \right]_x = 0$

Pelo método das características,

$$\begin{cases} \dot{x} = u^2 \\ \dot{t} = 1 \Rightarrow t(s) = s + t_0 \\ \dot{z} = u^2 u_x + u_t = 0 \\ \dot{p} = -2up^2 \\ \dot{q} = -2upq \end{cases}$$

Assim  $z(s) \equiv z_0$ . Em particular  
 $z(0) = u(x_0, 0) = u_0(x_0)$

Por fim  $\dot{x} = z^2(s) \equiv z_0^2 \Rightarrow x(s) = z_0^2 s + x_0$

Concluo que  $z(t) = u_0(x_0)$   
 $x(t) = z^2(t)t + x_0$

Então  $u(x, t) = u_0(x - u^2 t)$

Quando  $x_0 < 0$ ,  $x = t + x_0 \Rightarrow x - t < 0$ .

Nesse caso  $u(t, x) = 1$  ao longo dessas curvas.

Quando  $x_0 > 0$ ,  $x = x_0 \Rightarrow x > 0$

Nesse caso  $u(t, x) = 0$ .

$$u(t, x) = \begin{cases} 1, & x < t \\ 0, & x > 0 \end{cases}$$

Note que temos choques quando  $0 \leq x \leq t$

Queremos que

$$\frac{u^-^3/3 - u^+^3/3}{u^- - u^+} = \xi'(t)$$

Com a descontinuidade,  $u^- = 1$  e  $u^+ = 0$ . Logo

$$\xi'(t) = \frac{1}{3} \Rightarrow \xi(t) = \frac{1}{3}t + C$$

Além disso essa curva deve passar pela origem  $\Rightarrow C=0$ .

Logo a curva é dada por  $x = \frac{1}{3}t$

Assim

$$u(x,t) = \begin{cases} 1, & x < 0 < t \text{ ou } x < \frac{1}{3}t \\ 0, & x > \frac{1}{3}t \end{cases}$$